



ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

ANO XXIX
N. 983

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicasio 277-C. Postal, 65-FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Tomas Novelino — Gerente: Vicente Riehino — Redator: Dr. Agnelo Morato

RICOS

José Russo

O nome de Marília de Almeida Barbosa, companheira e estímulo constantes das atividades do Prof. Leopoldo Machado, ficou para ser, entre nós, a expressão da verdadeira mãe.

Nestes dias de evocação às mães de toda gente, justo nos lembremos dela que não sendo mãe por geração foi mais do que isto amparando dezenas de filhas de outras mães. Seu empenho nos últimos anos de sua vida física foi o de amparar as menores desamparadas, sem lar.

E com que solicitude e dedicação cristã, fundou e cuidou do "LAR DE JESUS", em Nova Iguaçu!

Nessa Casa que ela mesma idealizou para que o espírito empreendedor de seu esposo construísse, estabeleceu o verdadeiro templo, onde a crença religiosa tem o único aspecto pelo amor. É o verdadeiro altar de Deus porque a caridade constrói, na terra, esse lugar onde as virtudes podem ter assento.

Lar de amor infinito, porque ampara todos indistintamente, sem diferença de raça, crença e cor. Ali, estão as mentais congregadas, filhas de mães humanas também!

A distinta matriarca, fundadora desse Educandário, ficou conhecida por todos, recebendo essa sublime evocação: "Mãe Marília".

Logo iniciou na tarefa de amparar e educar as crianças destinadas ao Lar que ela sonhou e realizou, e cerca de 50 crianças aprendeu, nos primeiros vislumbres de inteligência, a ver nessa criatura a mais completa das mães.

Sua enorme candura fez-lhe assim reverenciada pelas que a conheciam de perto. Professora do Magistério do Estado da Bahia, transferiu-se para o Estado do Rio de Janeiro e venceu galhardamente o concurso de habilitação, tornando-se igualmente educadora entre os fluminenses.

Em Nova Iguaçu, ficou órfã de mãe e, como a mais velha de seis irmãos, tomou a si o encargo desse mistério, educando-os, orientando-os.

Seu consórcio com o Prof. Leopoldo Machado foi acontecimento marcante para a sua vida, pois desde logo a afinidade do jovem par sentiu a necessidade de realizar atividades comuns.

E assim tivemos o "Cindio "Leopoldo", com programa eclético e doutrina, ao lado do companheiro, fluminense e propagador evangélico, a doutrina que abraçara depois do seu casamento empolgou-lhe sobremaneira. As inúmeras excursões que realizou, quando usava a tribuna para propagar as verdades espiritualistas, atestam sua eloquência e integridade nesses princípios.

A fé da fundação do "Lar de Jesus" veio-lhe à mente, após ter visitado um dos Morros do Rio de Janeiro. Fora ali levado a testemunhar por certo mulher pobre, viu tanta miséria, tanta criança

depauperada e sem pão, cujas mães as deixavam à solta à busca do só-frejo pão de cada dia, e não teve dúvida em dar início a trabalho de assistência direta a essas criaturinhas sem lar.

Obteve então, não mais desencanto. A educadora, a conferencista, a poeta que era, transformou-se em mãe desses infelizes.

O 1º Congresso de Mocidades Espiritistas do Brasil recebeu incentivo e grande colaboração dessa denodada obreira. "Mãe Marília" terminou seu ciclo de existência física no dia 13 de setembro de 1951. Terminou assim seu compromisso neste plano e foi, bem sabemos, preencher outro setor de atividades cristãs, junto ao serviço da Espiritualidade.

Seu espírito eleito deveria ser convocado mais cedo para essas tarefas onde sobre trabalho para os poucos trabalhadores de boa vontade.

Melhor do que os conceitos nossos sobre essa criatura apostolar falamos os versos do seu companheiro Prof. Leopoldo Machado, quando a definiu neste mozdico - Mãe de Verdade:

"Sem sempre é mãe aquela que tece, que faz, mas não dá, filhos à luz...
A mulher que, sem filhos, se consagra, por amor à doutrina de Jesus,
e ser mãe dos filhos de outros, mãe, cheia de amor, de zelo, de bondade...
— esta é a Mãe de Verdade —"

Sem favor, Marília de Almeida, Barbosa preencheu, entre as mulheres espíritas, lugar de definições. Sua tenacidade, seu exemplo de trabalho e sua adoção de renúncia e dedicação representam lições e incentivos a uma gente.

O "LAR DE JESUS" é seu maior templo. Ali está, o altar para seu espírito aliado à causa do bem, a buscar o animo para outras lutas em favor das crianças sem destino, sem lar...

Em 1952, quando estivemos visitando esse solar de bênçãos cristãs, eu escrevi, com Leopoldo Machado — O Adejo do Espiritismo, vícios instantâneos espirituais, cheios de vibrações.

Estivemos lá em companhia de nossa consorte e filhos. E deixamos nossa impressão no Album no 3, desta Casa, nestas frases, vindas de nossa alma pela voz do coração:

"O dia 9 de julho de 1952, ficamos indelével em nossa lembrança, como prêmio aos nossos dias. Dia de graça, vindos pela bondade do Senhor. Estivemos no "Lar de Jesus". Horas lindas de fraternidade no convívio bom do Prof. Leopoldo Machado e suas pupilas. Lembramos acrios de nossa Doutrina! Evocamos o nome de "Mãe Marília". Sentimos o coração de suas crianças... Nesta reticência há um mundo de coisas que não há expressões e nem frases para descrever-las.

Deus esteja sempre no animo de seus diretores..."

Quanta sabedoria se contém naquela advertência que Jesus atirara aos ricos do mundo! Suas palavras traduziam situações aflitivas em que se encontraria nas dobras do futuro, a legião de peregrinos da terra que se entrega ao fascínio do deus-dinheiro, tudo sacrificando para conseguir-lo!

Compaixão, Censura, Crítica? Quem sabe? O certo é que o simbolismo que sua palavra encerra, passou pela consciência dos senhores do mundo, dos mercadores de dinheiro, como o ribombar do trovão prenunciando tormenta: "Ai de vós ricos"...

Não era ao valor amoldado e intrínseco do material que se convencionou meio útil a estabelecer permuta comercial entre os povos, que Jesus condenara, mas sim, a usura de seus possuidores, a ganância sordida de seus endeusadores que se julgavam séres privilegiados, prestando-lhe supremo culto! A advertência do Mestre objetivava despertar as almas intoxicadas pela posse e uso mau do recurso poderoso que o dinheiro oferece, ao passo que quando empregado criteriosamente se constituiria em elemento de progresso. Era, naturalmente, um conselho, um aviso de amigo certo, prevenindo aos incautos para que não se envenenassem com o seu falso brilho e seus miraculosos poderes! Sentenciara que justo é entregar a Deus o que é de Deus, e à terra o que é da terra. Fizera notar aos ricos que sem piedade, sem fé, sem amor e sem renúncia, o rol de perigos futuros que os assaltaria no giro do tempo, em virtude de não terem feito produzir um só fruto de benemerência com os grandes bens acumulados, não poucas vezes, à custa de lágrimas, fome e desespero de seus semelhantes! Jesus não condenara o dinheiro em si. Sim, o uso mesquinho e criminoso que ele proporcionava nas mãos dos fracos e orgulhosos! O dinheiro é irmão gêmeo do orgulho. O pobre não tem o direito de se

orgulhar, não pode dar-se ao luxo de ter orgulho. Seria ridículo.

Rico de dinheiro sem o orgulho, é avis-rara! Falamos do dinheiro como suposta riqueza dos homens, pois que no mundo somente existem pobres. Somos todos pobres, mesmo abarrotados de ouro: pobres de sentimento, pobres de humildade, pobres de amor.

Quase sempre, pobres de saúde, pobres de honestidade, pobres de afeto! Toda a riqueza alardeada se circunscreve à posse do dinheiro. Entretanto, há ricos que não têm dinheiro, mas possuem sentimento e virtudes reais que o dinheiro não proporcional! No mundo só um rico apareceu até nossos dias. Esse invulgar personagem jamais possuiu uma moeda, um lar para repousar das fadigas de muitas jornadas, uma pedra para recostar a cabeça! Sua riqueza não era de lama terrena, era tesouro eterno que nenhum poder ofuscaria!

Tristemente, contemplando a ganância dos ricos que se julgavam uma casta super-fadada aos gozos da vida, em detrimento das massas esfomeadas e sofridas, Jesus, compadecendo-se da sorte dos ricos de agora, que se imantavam ao influxo do dinheiro, dizia-lhes: "Ai de vós, ricos"... "Ai de vós, que estais fartos"... "Ai de vós, que tendes a vossa consolação no mundo"... "Ai de vós... será mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha, do que um rico entrar no reino dos céus".

"Ai de vós, ricos"...

xxx

De todos os homens milionários de dinheiro, detentores de grandes fortunas, poucos são os que enriqueceram com o trabalho honesto, com o suor próprio, através anos de constantes atividades. Milhares dos que adquiriram fortuna, se tornaram grandes no mundo das finanças, graças à heranças recebidas, dinheiro que não ganharam. Crescos de todos os tempos, chegam a acreditar ingenuamente, seduzidos pelo fulgor do ouro, que com ele tudo se compra, atribuindo-se, como privilégio de ricos, o direito à ociosidade, obrigando os outros, como escravos passivos, ao trabalho rudo, a fim de carrear dinheiro, continuamente, para as suas arcas insaciáveis.

Quanto ricos se embriagam no prazer de dominar, impor, fazerem-se respeitar e amar, exclusivamente pela influência do dinheiro! Compram, na feira das vaidades, uma suposta felicidade e fingem desconhecer que só têm amigos enquanto perdurar o brilho de seus haveres, o reluzir do dinheiro, e que nem mesmo os bejadores lhes re-

conhecem uma parcela de superioridade moral!

Aquele que só é rico de dinheiro, sofre na vida amargas decepções que lhe ferem o coração. Talvez não ignore que as relações de amizade que mantém no mundo social, são falhas, equivocadas, não pode confiar em ninguém, tudo é duvidoso, incerto, estabelecendo uma distância entre o rico e os demais classes humanas! Sempre desconfiado, acha que aqueles que o procuram, querem o seu dinheiro; torna-se excessivamente preocupado, sente na alma um vácuo, uma certa melancolia, a necessidade de algo que o dinheiro não compra! Quase sempre apegado ao ídolo de sua vida, não se apercebe do rodar do tempo e a soma de benefícios que poderia fazer.

"Ai de vós, ricos"...

O Evangelho faz referência ao rico insensato a esvaír-se em longas insônias, na ânsia de aumentar sua riqueza com o produto de farta colheita. A parábola, como é natural, contém um ensinamento de ordem geral, abrangendo não só a geração presente, como as vindouras, advertindo todos aqueles que se entregam à avareza, acumulando fortunas inúteis.

O perigo ou o inconveniente de ser rico, consiste apenas no mau uso do dinheiro. Com ele os homens podem fazer muitas obras meritórias de alto cunho humanitário. Ao passo que aqueles que o entezouram e dele se utilizam como veículo do mal, cavam a própria ruína, de vez que o dinheiro nada mais é do que uma arma de dois gumes que fere por todos os lados. A febre de riquezas leva os homens ao emprêgo de todos os meios e ardis para adquiri-las, muitos não vacilando na prática de horrendos crimes, tornando-se verdadeiros monstros, desde que consigam sua posse. Iludidos pelo seu poder, escravizados ao seu brilho traiçoeiro, quantas criaturas encontram nele, em vez da felicidade, teríveis sofrimentos, não raro a prisão e a morte!

O dinheiro é uma alavanca poderosíssima para o progresso da humanidade. É uma ferramenta de alto valor quando bem manejada por mãos seguras. Produz tudo quanto alegra e conforta a vida dos povos!

Jesus, conhecendo os perigos que a fraqueza humana encontraria, fez aquela advertência, com o objetivo de despertar a atenção dos homens, dos ricos do mundo, prevenindo-os fraternalmente, dando-lhes um aviso que se estenderia através dos tempos, como brado de alerta a todos quantos folhassem o Evangelho salvador.

"Ai de vós, ricos"...

Hospital do Menino Pobre

Do Presidente da Diretoria Provisória do Hospital para o Menino Pobre, Dr. José Figueiredo, recebemos atencioso comunicado, pelo que muito agradecemos.

O "HOSPITAL PARA O MENINO POBRE", uma vez construído, será de grande utilidade, mormente para Franca, que desde há muito já devia possuir um estabelecimento onde a in-

fância desprovida de recursos pudesse encontrar refúgio e tratamento para muitos dos males de que é vítima.

Nossos parabéns e felicitações a esse punhado de homens idealistas, a quem hipotecamos nossa solidariedade e nosso apoio por tão nobre iniciativa que, por certo, terá as bênçãos de nosso Mestre Jesus, que tanto amava e ama as criancinhas...

JULGAMENTO SUMÁRIO

Não é sem profunda consternação que lemos, nestes dias, as notícias vindas de Buenos Aires, quando ali tem havido fuzilamento em massa.

Os responsáveis pelo Governo da Argentina não tiveram compaixão dos vencidos. E sumariamente os condenaram à morte, pondo em prática o preceito triste da Barbárie: "VIXITIS".

Ode teremos, meu Deus, os homens que honram seu balmão cristão, sabendo colocar um pouco de tolerância em sua autoridade ou fazer-se válidos os preceitos do Mestre Divino, quando nos advertiu:

"Atal-vos uns aos outros"... "Perder os sete vezes, mas seletas vezes".

Possa o Inigualável Cristo de Amor se apiedar dessas criaturas

que se retrogradaram, pelas paixões e instintos inferiores, à época dos primaveis!

Fossam os espíritos arrancados à vida física de modo tão violento estarem em condições de perdoar e fazerem algo pela Pátria infelicitada! Essa Pátria — República Irmi da nossa; onde, no alvorecer deste Século, houve tantas promessas de luz para aclarar os horizontes de seu próprio futuro...

Que o direito humano se torne mais cristianizado para não ser convulso com as insinuações das trevas e que os homens, à míngua de melhor orientação e princípios filosóficos sobre o Amor, inspirem seus atos, pelo menos, no sentido racional dos romances (tidos como pagas):

"Cada diáblo pro réo".

Nestas considerações não há

revolta e nem crítica. Nem juízo sobre o procedimento de ninguém. Afinal cada um é responsável pelos seus atos e faces então filiados à consciência de cada um os consequentes. Apenas aqui registamos o que lamentamos profundamente. Julgamentos sumários é da violência e a violência só gera revolta. Que os autores de medida dessas naturezas saibam compreender que a tirania nunca permite "aos homens morrerem de velhice".

Deus há de socorrer as famílias de tantas vítimas da Nação Portuguesa e que os Mensageiros da Paz possam influenciar os corações de todos, a fim de que amanhã, novo sol, renas todos os desafetos sobre o mesmo patriotismo e na mesma empreitada do Bem Comum, lutando pela libertação da humanidade!

"Mococa e seus Cem Anos de Existência" Combate ao Vício

José Vieira do Rosário

Quem sou? O nome pouco importa em tão majestosa comemoração!

Há vinte e quatro anos passados, nasci nesta cidade uma criança que recebeu na pia batismal o nome de Gil Vicente da Silva Parisi.

Logo em seus primeiros anos de vida, já frequentava as bancas escolares do «Barão de Monte Santo».

Lá deixou e deixará os cordiais agradecimentos a vultos ilustres, capacitados mestres e dignos contrários, como professores: «Sr. Pradão», «Da. Marquinhão», «Da. Laura», «Da. Nêr. Cusi», «Sr. João Guimarães» e outros que estão guardados em meu Espírito.

Qual mococense não se recorda dos Srs. Raul, Chiquinho e Lange? Dando tempo ao tempo, terminei o curso secundário e hoje, frequento um curso superior na população capital d'Oeste...

Deixemos que pessoas mais vividas que eu, descrevam os cenários inesquecíveis do passado.

Vinte vontade de dar nos mococenses, os meus pais, superiores, parentes e amigos, alguns rabinicos para o primeiro centenário.

Tentei escrever alguns artigos, mas, notei que seria muita ousadia de minha parte, e que em Mococa existem grandes jornalistas e escritores...

Abandonei, portanto, o passado, o presente e achei melhor oferecer algo para o futuro.

Por coincidência de fatos ou dádivas do Alto, tive em mãos um folheto intitulado «Sebastião, o mártir».

Lembrei-me, então, que aí estaria a solução verdadeira da ideia que brotava em meu íntimo. Não seria um artigo meu, embora assinasse minha humilde colaboração. Mas, espero que num futuro bem próximo, possa eu oferecer alguma coisa de útil para a imprensa local.

Que este artigo seja lido e analisado pelos meus contrários, sem preconceitos de sexo, cor ou religião.

Meu único intento é dar daquilo que posso, com a consciência tranquila e honesta. É uma oferta a todos que passaram por esta terra e que não de passar...

«Sebastião, o mártir».

É uma oferta do irmão Luz, E. plátia de fraternidade, repleta de amor e estímulo para uma vida mais cristã, endereçada ao bom, nobre e caridoso povo mococense, para ser lida e meditada por ocasião dos festejos do 1.º Centenário de Mococa.

Esta mensagem foi enviada pelo luminar espírito de Sebastião, martirizado no ano de 228 e padroeiro desta cidade, antiga vila de São Sebastião.

«Glória a Deus nas Alturas, Paz na Terra aos homens de boa vontade».

«Trago-vos somente luz, pois, não dá mais tenho para vos oferecer. Toda a minha riqueza todo o meu tesouro está resumido nesta luz que me envolve. Tenho, porém, certeza de que todo aquele que aceitar uma partícula desta luz ficará rico, tornar-se-á opulento, será o maior pontado da Terra, pois, a luz que trago comigo, é nascida da maior fonte de riqueza existente no universo.

Ela tem o poder de modificar e transformar os aspectos, mudar a forma das coisas. Esta luz opera prodígios e maravilhas, cura os enfermos, dá força e alento aos fracos, resmima os moribundos, repara e corrige todos os defeitos e imperfeições, restabelece o equilíbrio no seio da natureza, acalma a fúria das tempestades, suaviza as dores, apazigua os homens, cristiza as crianças, conduz a criatura na vida, mostra os perigos do caminho que ela tem que percorrer para chegar ao ponto desejado. Esta luz que vos trago

Gil Vicente da Silva Parisi

é partícula da Divina Luz, daquela que jamais se apaga, jamais se extingue, que é a fonte de todas as luzes, de todas as clarezas, de onde emana todo o bem, toda a felicidade, de luz que ilumina os vícios, e faz empalidecer o brilho das estrelas que rolam pelo infinito.

A luz que vos ofereço é a essência de todas as coisas, o princípio de todas as forças, de todas as energias, de todas as atividades.

E dela que nascem os predicados, os dons e as graças; a luz de que sou portador é a causa de tudo que vive e palpita na Terra e no Céu; é a luz que fui incumbido de trazer-vos, que brota de todas as esperanças, irrompe todas as alegrias, todas as belezas, todas as consolações, todo o conforto, toda a paz e todo o amor.

Esta luz é a maior força que existe, a mais poderosa energia que atua sobre as coisas, a maior atividade de que se desenvolve sobre a natureza.

Luz que vivifica, fortalece, organiza, fecunda, realinha, encoraja, protege, ampara, aquece, suaviza, encanta, eleva, sustenta, conforta, alimenta, abraça a fúria dos maus, aplaca e suaviza as ânsias dos aflitos, alivia as dores dos que sofrem, inebria e deleita quem recebe uma partícula, um ralo de luz que venho oferecer.

Tenho a alegria de vos falar, de poder vir em pessoas, saudar-vos, trazer-vos os meus votos pela vossa felicidade e pelo vosso progresso.

Venho, eu mesmo, o vosso padroeiro, consolar-vos em meio das aflições que experimentais neste momento e, guarda vigilante que sou da vossa cidade, dizer-vos o que ideias ouvir.

Não vos deixeis abater pelas vicissitudes e revirões que vindes sofrendo, nem vencer pelas amarguras provas que vos atingem, nesta hora tão afitiva para todos vós, pois, essas provas, longe de serem um mal, ao contrário, são um bem e o meio de que se serve a Divina Sabedoria para vos retemperar e fortalecer, preparando-vos para melhores dias; que a Providência dar-vos os meios para poderdes educar o vosso espírito, robustecer a vossa alma, aparelhando-vos para a vida eterna.

O que deveis fazer é ter fé e confiança na infinita misericórdia de Deus; o que precisais é abandonar a descrença, o ceticismo, o ateísmo; é necessário vos tornardes bons, obedientes à Vontade Divina, calmos e humildes; é resistir vos libertades do orgulho e da vaidade; que são os vossos maiores prejuízos; os piores defeitos que possuís; é preciso que tenhais fé, mas que a vossa fé seja ardente, sincera e, sobretudo, desinteressada.

Deveis praticar sempre a verdadeira caridade, socorrendo, amparando os fracos e os necessitados, dando o que vos sobra aos que têm necessidade de muito pouco para serem felizes.

Deveis conformar-vos com a vossa sorte, abastendo-vos, sem murmurar, a vontade de Deus, justo e misericordioso.

Sede sempre unidos, estimando-vos como verdadeiros irmãos, filhos do mesmo Pai, lembrando-vos de que as posições sociais nada valem aos olhos de Deus, pois, para Ele, o mérito consiste na virtude, na pureza da alma; por isso, não vos deveis orgulhar dos cargos que ocupaís, dos empregos que exerceis, certos de que os bens, as regalias e as prerogativas que desfrutais na terra são efêmeros; a morte os destrói, os faz desaparecer num segundo.

Refletí sobre as palavras de Jesus: «Meu reino não é deste mundo».

Queris o Mestre dizer que os bens terrenos são transitórios, quiméricos, e os do céu duradouros, eternos?

Não vos deixeis, pois, dominar pelos maus sentimentos; cultivai as virtudes; desenvolvei as tendências que tendes para o bem; transformai a vossa cidade, não em um centro de gozo e de prazeres, mas numa tenda de trabalho honesto, abençoado e santo, refúgio do necessitado e aflito, onde encontrem asilo e amparo a pobreza, a viuvez, a orfandade.

Esforçai-vos para que seja Mococa, não a cidade do luxo e da volúpia, dos prazeres e das seduções, mas do conforto moral, do apoio recíproco, do auxílio mútuo, do socorro a todas as necessidades e vicissitudes e onde haja bálsamo para todas as dores, lenitivo para todos os sofrimentos.

Fazei o possível por assatar do

vosso meio o egoísmo e conseguir que as ambições de vaidades desamparam para sempre da cidade de São Sebastião, como chlamais.

Envidai esforços para que sejam emparadas a orfandade, a viuvez e a velhice, sem arrastar coisas de que tanto vos descuidais.

Quando quizerdes honrar o vosso padroeiro, ao invés de carregá-lo em triunfo pelas ruas da cidade, como fazes, abri escolas; protegi os fracos, as crianças abandonadas, a viuvez que dorme ao relento, mistal a fome dos infelizes que perambulam pelas vossas ruas e praças.

Quando quizerdes, pois, agradar e honrar a Sebastião, fazei o que ele vos pede aqui, o que vos recomenda nesta mensagem. Todo bem praticado no seu nome, a esmola dada em sua intenção, a lágrima que enguardas pensando no padroeiro da vossa cidade, em suma, todos os benefícios que praticardes em nome do vosso Mártir, converter-se-ão em jorros brilhantes dessa luz de que, há pouco, vos falei, que cairá sobre as vossas cabeças e vos dará, um dia, a paz e a glória eterna.

O vosso padroeiro sentir-se-á feliz no dia em que invocardes em nome da caridade e do bem e podeis ficar certos - atenderá ao vosso apelo, acudir, pressuroso, ao vosso chamado; estará ao vosso lado sempre que peardes a sua proteção para as obras meritórias de instrução, de amparo as que sofrem, de proteção aos humildes, de assistência aos famintos e aos moribundos.

Estarei, então, convosco, serei o traço de união entre vós e a Divina Providência; serei portador das bênçãos e da luz que Ele, todos os dias, Serei o vosso guia, sentinela avançada, sempre alerta para defender-vos dos perigos e desgraças que vos ameacem. Ficarei velando pelo vosso progresso, trabalhando pela vossa felicidade.

Não vos esqueçais, de que o melhor meio de agradar ao vosso padroeiro é vos tornardes bons, meigos, sôbrios, dóceis, humildes e, sobretudo, praticantes da verdadeira caridade.

A paz de Deus que fique sobre esta cidade. Adeus!

Sebastião, o Mártir.

E, após essa maravilhosa epístola, penso ser desnecessário qualquer comentário, pedindo ao Bondoso Pai, bênçãos e paz para todos os meus contrários e à humanidade em geral. N. R. - Publicamos com muita satisfação a mensagem supracitada aos mococenses, a pedido do confrade que a subsecreve, e também por julgarmos que os belos conselhos nela emitidos são de interesse geral.

AS TRÊS REVELAÇÕES

Um dia no Egito nasceu.
O portador da SANTA LEI,
Que passou a implantar entre os homens,
O Amor a um único Deus!

Salve Moisés! Viva Moisés!
Do Dez Mandamentos o portador.
Salve Moisés! Viva Moisés!
Primeira revelação do SENHOR!

Muitos séculos se passaram,
Os homens fugiram da Luz!
Surgiu então em Belém:
O MESTRE AMADO JESUS!

Salve Jesus! Viva Jesus!
Da SANTA LEI o Cumpridor.
Salve Jesus! Viva Jesus!
Segunda revelação do SENHOR!

Decorreram-se muitos anos
Repletos de luta e dor!...
Mas eis que surge então na França
O Grande CODIFICADOR!

Salve Karde! Viva Karde!
Que nos trouxe o CONSOLADOR.
Salve Karde! Viva Karde!
Terceira revelação do SENHOR!

Surgiu assim para o mundo
O Verdadeiro CRISTIANISMO.
E os homens irão se amar,
Sob as Luzes do Espiritismo!

Salve Espiritismo! Viva Espiritismo!
O CONSOLADOR que foi prometido.
Salve Espiritismo! Viva Espiritismo!
Por JESUS vosso irmão, meu querido!

Leira: — Ciro Francisco Amante, Presidente da Escola Esp. Infantil "TEREZA DE JESUS", e da Maciada Espirita "JUPARA", anexa à Sociedade Espirita CABANINHA ANTONIO DE AQUINO, de ITU.
Adaptada à Música Inglesa "MY BONNIE"

Lelam:

OS PROBLEMAS ESPÍRITAS DO PADE ZIONI

(O Catolicismo e o Espiritismo face a face) 370 pags. Cr\$ 38,00

LUCIFER, ESSE POBRE DIABO

(Vigoroso estudo sobre a existência dessa entidade que se convencionou chamar Demônio) 400 pags. Cr\$ 38,00

ACORDES ESPÍRITAS

(Poemas espiritualistas)

Preço Cr\$ 30,00

Pedidos à Livreria A Nova Era.

PÁGINAS ANTIGAS

Coletânea de Artigos de alto valor moral — Preço Cr\$ 40,00

TRATADO DE METAFÍSICA

de Charles Richet. Indispensável para os estudos do Espiritismo à Luz da Ciência — Enc. Preço Cr\$ 180,00

Pedidos à Livreria A Nova Era

(Ao Ilustre escritor e irmão espiritual, Dr. Aníbal Vaz de Melo)

Onde Está o Cristianismo?!

(O ÓDIO RACIAL)

Fernando Toledo

Não sabemos bem qual a razão, — ou se a nossa opinião é igualmente compartilhada por outras criaturas — mas temos a impressão de que o homem loiro, com especialidade o germânico, e o anglo-saxão em geral, é melancólico, inexpressivo, introvertido e enfezado; com poucas variantes, o mesmo acontecendo com os povos de raça branca, em sua quase generalidade; em contraposição com o homem de pele escura, que é de alma vivaz, quase sempre sorridente, extrovertido e alegre; inquieto que é, o homem branco está sempre à procura da felicidade própria... ainda que com o sacrifício da felicidade alheia. Sem a menor contestação, inteira razão assiste a Viana Moog ao escrever: «... das três raças que povoam o Novo Mundo, nenhuma conservou tanto quanto o negro o segredo do riso e da alegria interior. Sob este aspecto, o que é de admirar não é que o negro conheça profundas crises de tristeza; o espantoso é que, tendo todas as razões deste mundo e do outro para viver na mais espessa melancolia, haja podido preservar por tanto tempo a sua capacidade de rir...» (1). Este é um assunto, entretanto, que requer um estudo à parte.

xxx

E agora, como brasileiro mestiço e impuro, perguntamos: Aqui, no nosso querido Brasil, país que tanto deve ao trabalho e à dedicação carinhosa e humana dessa raça sofredora e desprotegida, que é a raça negra, não haverá, vez por outra, pruridos racistas, quer às ocultas, quer ostensivamente, por parte de alguns brancos sombrios?

Os jornais de 16 do mês de março, p. ex., noticiam, para tristeza e asco daqueles que desaprovam e execram qualquer espécie de discriminação racista, que, no Rio, foram condenados pelo juiz da 17.ª Vara Criminal, os indivíduos J. Van Lameren e Sílvia Lameren, diretores do "The Happy School Brasil-Canadá", a um ano de prisão e multa de 500 cruzelos, por terem "pósto para fora do curso de férias o garoto Fernando Dias, de 3 anos, por ser de cor". — Que expressão estúpida: ser de cor! Não há dúvida que essa gente pensa que está lidando com gado e não com seres humanos! Por sinal, diz muito bem o juiz Sr. Geroldo Irineu Joffily, a certa altura de sua sentença, que "sem dúvida, a maliciosa acusação, contra este menino de 3 anos, é um ato que revela insensibilidade moral e nenhuma capacidade para a delicada profissão de educadores. Este Juízo discorda da opinião da defesa, e merece louvar a mais ampla defesa de todos contra os preconceitos de cor, que, desgrazadamente ainda existem entre nós. É verdade — continua — que não temos as discriminações raciais ainda vigorantes em muitos Estados da América do Norte, como em todos os países europeus com influência colonial sobre os povos africanos, mas é público e notório que mesmo no Brasil, onde tanto se deve à inteligência e trabalho dos negros, até hoje se faz criminosa restrição, bastando re-

pitular os fatos que provocaram a lei 1390" (os grifos são nossos). Aliás, as nossa Carta Magna é bem clara quando diz, no Capítulo II, "Dos Direitos e das Garantias Individuais", § 1.º, que "TODOS SÃO IGUAIS PERANTE A LEI". Consideramos, pois, suave a pena imposta aos diretores daquela casa de ensino, a qual, uma vez que se tem mostrado deficiente nos seus propósitos de estabelecimento educacional, deveria ser fechada, sem maiores hesitações ou delongas, já e já!

Se a fatos como esses, a tais segregações racistas, se chama de cultura, progresso e cristianismo, o que se concluirá é, de uma vez por todas, de duas uma: ou o nosso mundo "cristão" cá do Ocidente está certo nos seus erros e os que pensam inconformadamente como nós — o que vale dizer: de modo mais humano e consentâneo com a Justiça — estão tremendamente iludidos e são, para os acomodados e satisfeitos, infelizmente "comunistas", "elementos perigosos", ou ainda "subvertedores da — gostosa — ordem pública", mórmente se protestam em alto e bom som contra algumas nojeiras sociais (antigamente seriam tachados de nazistas, e mais antigamente ainda, na Idade Média, de ímpios e hereges... Cada época com as suas doutrinas e também com os seus adjetivos, depreciando com ou sem razão aqueles que não comungam com os seus princípios...), ou então nós outros, os não conformados, de alguma sorte estamos certos e tudo que aí existe precisa ser refeito em seus fundamentos! Quanto a esta última conclusão, não importa quando ou como se deverá processar essa transformação — quanto mais depressa, melhor.

De tudo isso, o que mais causa engulhos é a maneira, como diremos, frouxa, como tais acontecimentos se refletem neste lado do Atlântico, é a repercussão tímida e esporádica dum outro órgão, é a evidente indiferença da nossa imprensa, a falta de ideais nobres de nossos escritores, grandes e pequenos, para com estes e muitos outros fatos graves que ocorrem, não só em outras partes do globo, como aqui, dos quais talvez nem sempre venhamos a estar livres de presente ou futura má influência!... Tal frieza e desdém, tal insensibilidade moral,

com certeza, são efeitos da decadência geral, de que já nos referimos, e que, quicá, já se faz sentir também entre nós: sem dúvida prenúncio de grandes e radicais mudanças sociais, naturalmente para melhor. Quanto a isso, fazemos ardentes votos que assim seja... O fato, porém, é que não há a duvidar quanto à precipua causa desse silêncio. Seria preciso dizer?... Cremos que não.

Uma coisa, porém, podemos ver, claramente: é que o mundo e os homens estão divididos, profundamente divididos, quer política, quer filosófica, quer espiritualmente.

Nesse meio-tempo, como macaco-homem, peludo, que somos, mais ainda dotados de um resquício de razão e de sentimento, de uma coisa temos certeza — a de que não compactuamos e jamais compactuaremos com tais inversões de valores, que andam por aí, com rótulo de "civilização cristã ocidental", mas que simplesmente diagnosticamos como doenças do nosso século, sendo que as mais perigosas e contaminadoras são: materialidade (jamais dizer materialismo, que é quase a mesma coisa), desfibrimento moral e degenerescências profundas — ocultas que estão sob os colossos de cimento armado...

E fiquemos hoje por aqui.

(1) Viana Moog, "Bandeirantes e Pioneiros"

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA: Da. Clarice,.....	Cr\$ 100,00
Augusto Fanam,.....	Cr\$ 50,00
de um anônimo,.....	Cr\$ 100,00
Da. Aparecida Fontales,.....	Cr\$ 20,00
Leonildo Foroni,.....	Cr\$ 100,00
Jerônimo Castro Oliveira,.....	Cr\$ 15,00
Da. Ernestina Pimenta e Erminio Franchini, em páes,.....	Cr\$ 100,00
Da. Lucília Nalini Mendes, em páes,.....	Cr\$ 40,00
Padaria Minerva, 10 ks. de páes; Alcides Junqueira, 36 ks. de feijão; Francisco Guedes Cavalcanti, 8 ks. de feijão; Da. Maria Aparecida Calixto, 7 ks. de páes; Leonildo Foroni, um pacote de cigarros e 2 ks. de páes; Antonio Juvenino Custódio, 60 ks. de arroz em casca e 62 ks. de feijão; Joaquim Antonio Eleutério, 50 cobertores; Celso Castro de Oliveira, 16 ks. de páes;	
S. T. DE AQUINO: Sebastião Martim, 1 saco de café em côco, José de Lima: 1 saco de arroz em casca.	
GRUPIARA: Marcelino Teixeira,.....	Cr\$ 50,00
GUAIRA: Narcizo Serafim,.....	Cr\$ 150,00
FARTURA: de um anônimo,.....	Cr\$ 20,00
PARAÍZOPOLIS: Custódio Marra,.....	Cr\$ 20,00
SÃO PAULO: Raul Fleury Monteiro,.....	Cr\$ 50,00
SÃO TOMAZ DE AQUINO: João Alves Sobrinho, por intermédio de Vicente Russo,.....	Cr\$ 500,00
TREMEMBÉ: Sebastião D. Ruval,.....	Cr\$ 120,00
PASSOS: Da. Maria das Dores,.....	Cr\$ 50,00
BIRIGUI: Ernesto Piovam,.....	Cr\$ 20,00
VALENTIM GENTIL: Francisco Prates Guimarães,.....	Cr\$ 70,00
CAMPINAS: Renato de Andrade Marquês,.....	Cr\$ 16,00
COLINA: Sebastião F. Veloso,.....	Cr\$ 70,00
CERQUEIRA CEZAR: Jorge Horn,.....	Cr\$ 60,00

Doativos recebidos por intermédio de Luiz Diogo Pereira EM CASCAVEL: um saco de arroz em casca e uma leitoa.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 18 de Junho de 1956

JOSÉ RUSSO — Provedor-Gerente

VIAGENS DOUTRINÁRIAS

Cícero Pimentel

ção ou um Congresso.

Pude em uma das viagens que fiz a Jaú colher alguns dados históricos a respeito do movimento espírita dessa cidade:

Jaú é uma cidade progressista, situada geograficamente no centro do Estado de S. Paulo, atravessada pelo rio do mesmo nome, rio esse, antigamente, procurado para pesca ao grande peixe Jaú.

Antigo centro cafeeiro do Estado, pode-se dizer que, hoje, Jaú é cidade, semi-industrial e semi-agrícola, com boas escolas, muitas sociedades de classe e esportivas, e com cerca de 40.000 habitantes.

Foi lá por 1904, que Paulino de Oliveira Maciel iniciou sessões mediúnicas na cidade, em recinto familiar, que motivou, em 1914, a fundação do Centro Espírita "Amantes da Pobreza": hoje esse Centro tem o nome de "Luz e Verdade", situado na rua General Izidoro, que é mais uma ladeira do que rua, tal a sua inclinação. Os seus presidentes foram o prof. Caetano L. de Camargo (nome do atual Colégio Estadual do Jaú), Joaquim de C. Cezar, Bréz Miraglia, José Brunetti, e no momento Júlio de Matos. Depois de 1924 foram fundados outros Centros, como: "Amor e Caridade", "Tereza de Jesus", "Antonio de Paulo", em 1945 a Mocidade Espírita local e finalmente em 1950 a Associação das Senhoras Cristãs. Essa associação feminina empenha-se no acabamento do Lar Infantil, para crianças órfãs, cujo prédio grandioso localiza-se no alto da cidade, em magnífico lugar.

Dois fatos relacionados com o Espiritismo são conhecidos em Jaú: o primeiro chamado "o milagre do Potunduva", ocorrido

no século passado, que nada mais é do que um fenômeno de bi-locação; trata-se do desdobramento de Frei Galvão, que orava em uma Igreja de S. Paulo, e que apareceu fluidicamente no bairro do Potunduva, para atender o chamado do roceiro Manoel Pontes, ferido mortalmente em serviço; várias pessoas testemunharam esse belo fenômeno. O segundo fato é o de uma casa "assombrada", na rua Humaitá, residência, em 1929, do sr. Rocha Filho; nesse ano, tal casa foi atingida por pedradas de origem desconhecidas, que nada mais é do que um fenômeno, espírita, de efeitos físicos. A Revista Internacional do Espiritismo, de 1929, publicada em Matão, deu detalhes dessa ocorrência.

O médium mais antigo da cidade, o sr. Carmine Campagnoni, lá ainda vive, fora de atividades; está com mais de 90 anos, e trabalhou muito fazendo curas magnéticas no tempo do professor Caetano; acha-se muito enfraquecido, mas lembra-se com saudades dos tempos idos.

Jaú, como quase todas as grandes cidades do Estado, organizou a sua União Municipal Espírita, dentro do plano da USE, porém, como as outras, tem pequena atividades; infelizmente, a maioria dos diretores de Centros não compreendeu bem as finalidades da unificação, tão necessária ao progresso da doutrina. Apesar de tudo, pode-se dizer que a "3.ª Revelação" progride em Jaú, e conta com centenas de adeptos, e mesmo famílias espíritas, como a Floret, Muzegante, Bojickian, Acalaba, Padrenosso, etc. que garantem o trabalho social - doutrinário na cidade da terra vermelha, no coração de S. Paulo.

Jornal A Nova Era

A «A NOVA ERA», órgão de propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec», é o Jornal por excelência da família espírita brasileira.

Faça uma assinatura, preenchendo o cupon abaixo, enviando-o em seguida para o seguinte endereço:

Redação do Jornal «A Nova Era»
Caixa Postal, 65 — FRANCA — S.P.

Junto remeto a importância de Cr\$ 50,00, para uma assinatura anual.

Nome _____
Rua _____ N. _____
Cidade _____ Estado _____

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

1 — SEMANA ESPÍRITA DE MARILIA — Essa importante cidade de Alta Paulista iniciará amanhã, sob patrocínio da UME local, mais um Movimento de Confraternização Espírita. A Semana em referência será de 1 a 9 de julho e contará com a participação de diversos oradores de renomada capacidade evangélica e doutrinária, tendo mesmo a colaboração direta de outras cidades, tais como: Garça, Tupã, Vera Cruz, além de outras.

2 — SEMANA ESPÍRITA DE AMPARO — Também os companheiros de Amparo, a belíssima cidade serrana de nosso Estado, vão levar a efeito de 22 a 29 de julho sua 2.ª Semana Espírita. Nessa oportunidade de Amparo será sede da 1.ª Conferência do Fraternidade da 3.ª Região Espírita do Estado de São Paulo. Será, sem dúvida, outra excelente oportunidade de intercâmbio fraterno entre os adeptos da 3.ª Revelação. Parabéns à UME dessa cidade que demonstrou esforços na realização do Sanatório "ISMAEL", em cuja diretoria encontram-se companheiros denodados.

3 — CRUZADA DA FRATERNIDADE — Cumprindo seu programa de confraternização cristã, lida caravana de "CRUZADA DE SOLIDARIEDADE ESPÍRITA" — sediada em Curitiba, Capital do Paraná, deverá visitar Franca Espírita em dias do mês de julho. Será chefe da referida Caravana o distinto companheiro sr. Antenor de Miranda Reis, Presidente dessa "Organização Neo-Espiritualista e Fraternal".

4 — PARANAGUÁ — Nesse importante Pórtio do Estado do Paraná foi organizada a União da Mocidade Espírita de Paranaguá, cujo programa é dos que afinam com o Movimento do Moço Espírita dentro do Brasil. Nossas felicitações a nova entidade, no desejo de colher menses pelos resultados evangélicos e doutrinários a caminho da luz redentora.

5 — NOTÍCIA AUSPICIOSA — Na Fazenda dos Bálamos, Município de Tupaciguara — Estado de Minas Gerais, acaba de ser fundada a Mocidade Espírita "PEREGRINOS EM MARCHA". A referida entidade funciona como Departamento do Centro Espírita "CARLOS FERREIRA BORGES", desse mesmo bairro rural, no Triângulo Mineiro, vencendo assim mais um brilhante feito em favor da Emancipação dos jovens dedicados à causa que nos irmana. Recebemos da Secretária — srta. Terezinha Barbosa Oliveira, a comunicação dessa festa espírita para todos nós, ao mesmo tempo que ela apela para todas as Mocidades Espíritas enviarem para a Biblioteca de sua entidade, uma obra espírita.

6 — DIA DAS MÃES NO "LAR DE JESUS" — A data das Mães com ocorrência a 13 de maio deste ano,

teve sua maior expressão, sem dúvida, na festa que se realizou no educandário "LAR DE JESUS", de Nova Iguaçu, Estado do Rio. Festa de emoção e encanto, onde a experiência de seus diretores, tendo o ponto alto no gosto artístico de seu fundador, o preclaro prof. Leopoldo Machado, levou a efeito um dia de compensações às meninas dessa Casa tão querida.

7 — A UNIÃO MUNICIPAL ESPÍRITA DE FRANCA — Continuando suas visitas de confraternização aos Centros da cidade, a UME realizou durante estes dois últimos meses duas proveitosas reuniões. Uma, a que foi feita ao Centro Espírita "VICENTE DE PAULO", no Bairro do Fica-Pau, tendo como orador o companheiro Armando Ribeiro. A outra, levada a efeito a 24 deste mês na União Es-

pírita "Fé Esperança e Caridade", a cuja frente está o denodado irmão sr. Nicola Maniglia. Falou, como orador, nessa oportunidade, o confrade José Zeferino Barcelos.

8 — UMESP — A gloriosa União da Mocidade Espírita de São Paulo, à cuja frente encontram-se valiosos intelectuais, elegeu sua nova Diretoria. Entre os novos diretores figura o nome do querido Prof. Milton Engrácia de Faria, pertencente ao quadro da Mocidade de Franca. O Conselho Diretor da UMESP está assim constituído: Dr. Apolo Oliva Filho, dr. Ary Lex, Carlos Poledna, Djalma de Deus Silva, Gêlsio A. Diniz, Geraldo Comotti, Gustavo Elko, Dr. J. Justino, Castilho, Mílita R. Cresto, Miguel Jacinto, Mílto E. Faria, Osvaldo Santos, Romualdo Jerônimo e Silvestre di Santi.

FELICIO FELIZOLA

Após algum tempo de insidiosa moléstia, veio a desencarnar, nesta cidade, dia 12 deste mês, tendo sido sepultado no dia imediato, o nosso confrade e prestimoso amigo, sr. Felício Felizola, pessoa de caráter reto e bastante estimado por toda a população.

Felício Felizola, que era pessoa benquista nos meios sociais desta cidade, era reconhecida, e de coração bastante generoso, motivo esse que seu passamento foi bastante sentido.

Ao baixar seu corpo à sepultura, falou em comovido despedida o confrade Antonio Carvalho, gerente das oficinas grá-

ficas deste Jornal, tecendo, na ocasião, o panegírico do confrade que ora deixou o corpo para um descanso merecido no mundo espiritual onde continuará sua labuta.

Aos familiares do desencarnado enviamos nossa solidária e, enquanto que ao espírito do Felício, enviamos nossas preces sinceras de encorajamento. E para um breve despertar no mundo em que passou a viver.

Para as crianças espíritas brasileiras, o jornalzinho

A Infância Espírita

Lições espíritas, lições evangélicas, histórias, poesias, entretenimentos, etc.

Alta moralidade e espiritualidade

A INFÂNCIA ESPÍRITA

assinatura anual Cr\$ 15,00

Caixa Postal, 6821 — São Paulo

"Nos Domínios da Mediunidade"

A nova e extraordinária obra de médium

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

transmitida pelo espírito de

ANDRÉ LUIZ

Está à venda na livreria

"A NOVA ERA"

Preço: Brochado Cr\$ 35,00

Facem seus pedidos pelo Rembolso Postal à

"LIVRARIA A NOVA ERA"

Avenida Major Nicácio, 277

Caixa Post. 11-65 — FRANCA

NOSSA QUINZENA

"O FRANCANO"

Querido hebdomadário de nossa cidade, completou dia 24 mais um ano de profícua atividade jornalística. Essa Folha, que está sob orientação do benquista colega Taufic Jorge, muito tem se destacado em defesa dos interesses de nossa região e de nosso Município. É um dos grandes valores da Imprensa Sertaneja, em cujo programa sempre vimos o sentimento cívico e altruísta de seus responsáveis.

Ao saudar, por este vivo acontecimento, o Ilustre Diretor dessa Folha, faltaríamos com o dever de justiça, se não prestássemos às nossas homenagens aos seus colaboradores efetivos, que são Prof. Hélio Palermo e o aedo Arnaldo Ricardo de Souza, além de outros talentosos moços que, na constelação luminosa dessas colunas, sabem servir, sem pretensão e com renúncia. Nossa felicitação ao colega "O FRANCANO" e a todo o seu pessoal, desde o corpo de tipógrafos aos donos da parte intelectual do mesmo.

VIADUTO E BOSQUE

São dois melhoramentos urbanos que muito virão servir à cidade de Franca. A providente administração do dr. Onofre Gousen — Prefeito Municipal, vai ligar a parte da cidade do Distrito da Estação, por outra via de acesso, sita à Rua Gal. Teles. Dessa maneira será construído, nessa parte, um viaduto que terá 15 metros de altura. Em baixo dessa ponte será organizado, à margem do Ribeirão dos Bagres, belíssimo bosque. Parabéns ao Prefeito por essa empreitada difícil, porém de grande compensação e alta oportunidade ao embelezamento da nossa cidade.

OTÁVIO CILURZO

Aniversário dia 20 do atual. O motivo de mais um ano de útil existência desse querido colega de lides jornalísticas, ensina-nos a oportunidade de enviar-lhe votos de muitas conquistas espíritas.

JOÃO A. FONSECA

Também, fez anos dia 9 deste mês. Enviamos ao distinto confrade nossas felicitações e votos para que continue como Secretário da Prefeitura Municipal de Franca, no



Registrado no REP sob L.º 60, em 24-2-1942 — Inscrição no M.I.C. sob L.º 91.120, em 14-5-1949

— Franca, (Est. de São Paulo) 30 de junho de 1956 —

FAMÍLIA

Alçor Fayad

A família é o conjunto de espíritos ligados por compromissos sagrados, e cuja finalidade é a dilatação do amor. Sabeis, pelos ensinamentos que vos são ministrados, que Deus é Amor. Por amor disseminou no Universo estrelas radiantes e mundos maravilhosos que servem de morada a seus filhos, aos quais impõe, por necessidade comum, a ligação em família. Pais, filhos, irmãos, parentes, são conjuntos de espíritos que descem dos planos siderais para formarem, no mundo a que são enviados, famílias numerosas, cujo fim é a realização do progresso em conjunto. Por isso deveis uns aos outros, assistência mútua. Compete-vos o dever inalienável de vos amparardes reciprocamente, sujeitando-vos obrigatoriamente uns aos outros, assistindo-vos nas necessidades comuns, realizando, enfim, toda sorte de trabalhos úteis para que o conjunto cresça e se desenvolva. Fugis, contudo, a maior parte das vezes, aos vossos deveres, desprezando valiosas oportunidades de realizações no campo da luta comum. Por fraqueza ou ignorância, rebelai-vos contra os desígnios superiores e desprezais as advertências que vos são oferecidas com o fim de poupar-vos transtornos e dificuldades. Recusais, quase sempre, as sugestões do bem que objetivam amparar-vos os interesses para que possais cumprir, desembaraçadamente os vossos compromissos espíritas. Missionários, aceitastes uma difícil incumbência, e o Senhor, que provê a tudo com o fito de vos facilitar a tarefa, coloca-vos em determinados setores, de onde possais, mais facilmente, desincumbir-vos dela. Todavia, irmãos, obcecados por interesses mesquinhos, rebelai-vos contra os alvites que vos são oferecidos e tomais conselhos frater-nos, como interferência no vosso livre arbítrio. Atendei, porém, ao chamamento do Senhor, e vereis facilitados todos os vossos caminhos. Aceitai sem queixas ou reclamações as sugestões superiores, e vereis espíritos transformarem-se em flores e as estradas aplainarem-se à vossa frente. Para isso, contudo, é preciso que aprendais a resignar-vos à vontade do Pai que conhece vossas necessidades e as supre em conformidade com os vossos méritos.

trabalho de homens que se distinguem pelo caráter e pelo coração.

TÍTULOS DE ELEITOR

Chamamos a atenção dos interessados para providenciarem a permuta de seus títulos velhos pelos novos, conforme preceituação legal.

A 46.ª Zona Eleitoral, sediada em nossa cidade, já está providenciando a referida troca, que credenciará os eleitores à nova documentação eleitoral.

EXPOSIÇÃO DE ARTES FOTOGRÁFICAS

Está sendo exposta, no salão de festas da Sociedade Italiana, de nossa cidade, interessante galeria de fotografias. As fotos de maior significação, com motivos impressionistas, pertencem aos esforços de amadores do nosso meio, que assim prestam mais uma colaboração artística às comemorações do 1.º Centenário de Franca.

COBERTORES PARA OS POBRES

Louvável iniciativa está sendo levada entre nós, por um pupilo de

personas caridosas, com essa meritória campanha. Já conseguiram os organizadores dessa atividade diversos agasalhos, que estão sendo distribuídos, na medida do possível, aos lares pobres de nossos bairros. Nossa solidariedade a essa benemérita cruzada e nosso apelo para que todos acolham com simpatia, dando a sua cooperação à bela campanha de cobertores.

CLUBE DOS BAGRES

Essa importante entidade esportiva de nossa terra elegeu e empossou seu novo Conselho Diretor que, por sua vez, já escolheu seu novo Presidente. A referida escolha recaiu sobre o dinâmico moço sr. José Alcântara Villena, grande entusiasta do programa desse clube. Assim, cremos que o plano de Paulo Archetti encontrará no novo Diretor do Clube dos Bagres o mesmo continuador, que acertou seu religio para as atividades dessa importante associação francana.

Confrade amigo:

Contribua para a divulgação da Doutrina Cristã, oferecendo um livro à biblioteca do Centro Espírita "Judas Iscariotes."

NOTA: — Os livros oferecidos, poderão ser enviados para a Redação deste jornal.

Secção da Mocidade Espírita de Franca

A CARGO DA "MOCIDADE"

NOITE DO ANIVERSARIANTE

Realiza-se hoje, às 20 horas, a "Noite do Aniversariante".

Para a festa de hoje a MEF convida os confrades em geral.

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA

O CLE fará sorteio hoje à noite de cinco livros e distribuirá a "Mensagem do Mês."

CARAVANA DA FRATERNIDADE

A Caravana da Fraternidade "Auta de Sousa" continua percorrendo as ruas da cidade, distribuindo circulares e mensagens e recolhendo donativos.

Têm-se destacado nesse meritório trabalho os juveníntos Agnaldo, José Coelho, Osmar, Mário, Bego, Osmar, Terezinha Melo, Odete, Selma, Izilda e Nunes.

No depósito do SAN o serviço de distribuição e compras está a cargo de Marini e Acácio, que respondem, respectivamente, pelo Almoxarifado e Tesouraria do Serviço de Assistência aos Necessitados.

VENDA DE "O REFORMADOR"

Essa revista espírita é vendida mensalmente pela "Mocidade". O lucro é destinado ao SAN.

Os pedidos de assinatura devem ser feitos ao juvenilino Emílio Veronez.

CAMPANHA

A MEF está promovendo uma campanha pró construção de uma pequena casa para abrigar uma viúva e seus sete filhos.

As contribuições em dinheiro ou material podem ser enviadas à "Mocidade".

Vigiar e Orar...

Não se resiste ao mal, às tentações,
Não se vive a coberto de pecar,
Sem vigilâncias e sem orações,
Sem vigiar e orar...

É mais fácil a oração que a vigilância,
As palavras, que os atos;
Há entre uma e outra, tal distância,
Como a que existe entre a palavra e os fatos!

Vigiar e orar, é como o Cristo
Previne no Evangelho a toda gente.
É mais difícil, muito mais. Por isso,
Repete-se o conselho diferente:
Orar e vigiar.

LEOPOLDO MACHADO